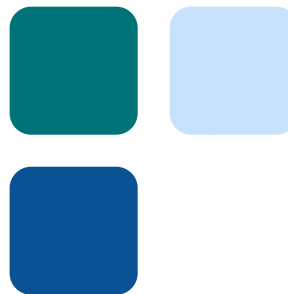
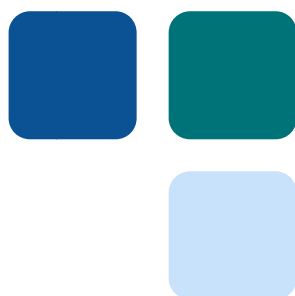


ESPOSENDE

Julho de 2015



Diagnóstico Social



Sumário

O concelho de Esposende apresenta um conjunto de oportunidades de desenvolvimento social e económico que poderão funcionar como alavanca de inclusão para as suas problemáticas sociais mais agudas.

O elo de ligação entre oportunidades do território e as suas vulnerabilidades sociais é o empreendedorismo nas suas diferentes vertentes, apoiado no investimento estruturante na escolarização de qualidade e qualificação avançada.

Esta ligação através da dinâmica empreendedora capaz de rentabilizar os recursos endógenos e os fatores de competitividade do território, poderá gerar oportunidades de inclusão pelo emprego aos jovens e desempregados de longa duração, grupos considerados prioritários na intervenção social do concelho.

Muitos dos grupos em situação problemática poderão igualmente encontrar novas oportunidades no acesso ao emprego eliminando assim ciclos geracionais de pobreza e exclusão que se perpetuam.

Os idosos, por seu lado, são outros dos polos de intervenção prioritária pelas novas exigências que as questões da saúde e sua manutenção exigem.

O envelhecimento ativo é uma prioridade do diagnóstico social de Esposende

Mas este é um espaço de potencial bem estar, equipado e funcionalizado para o lazer e a ocupação criativa do tempo livre com os quais se poderão arquitetar ferramentas de inovação na intervenção nesta problemática social.

Índice

1. Tabela de problemáticas prioritárias	4
2. Dinâmica Demográfica	5
3. Problemáticas Sociais prioritárias.....	8
4. Diagnóstico Estratégico	19

1. Tabela de problemáticas prioritárias

Quadro síntese das problemáticas sociais prioritárias

Problemáticas prioritárias	Necessidades sociais prioritárias	Intervenções prioritárias
Emprego / empregabilidade	Desemprego jovem qualificado	Apoio ao empreendedorismo qualificado
		Reconversão de qualificações
		Orientação e encaminhamento para o mercado de trabalho
	Desemprego de longa duração	Apoio ao empreendedorismo endógeno
		Requalificação de competências
	Desemprego de baixas qualificações e escolarização	Orientação e encaminhamento para o mercado de trabalho
Qualificação e Escolarização	Crianças e jovens com insucesso escolar	Oferta de ensino vocacional e profissional qualificado de base tecnológica
	Necessidade de desenvolvimento pessoal e de competências de inclusão	Intervenção com metodologias de inclusão pela arte e desporto nos tempos livres e interesses ocupacionais
	Oferta formativa de qualidade	Articulação da oferta formativa
		Aprendizagens no sistema dual
Envelhecimento Ativo	Novas necessidades sociais no campo do envelhecimento	Inovação nas respostas sociais
		Reconfiguração da rede existente
		Intervenção especializada no campo das demências e neuro degenerativas
	Isolamento social dos séniores ativos	Intervenção com metodologias de inclusão pela arte e cultura
Problemáticas de risco	Parentalidade positiva	Intervenção nas competências da família: parentalidade, gestão e organização familiar focalizada na empregabilidade
	Crianças e jovens em risco	Intervenção em contexto familiar nos fatores de proteção e inclusão
		Intervenção focalizada no sucesso escolar das crianças em risco

2. Dinâmica Demográfica

Síntese

A dinâmica demográfica de Esposende apresenta alguns riscos de sustentabilidade na diminuição da natalidade e fecundidade. Ainda assim resiste melhor do que o contexto geográfico do Cávado em que se insere onde estes riscos são mais acentuados. A questão da renovação demográfica e sua estabilização é uma das condições de desenvolvimento que se apresenta premente num horizonte próximo e que deverá constar das orientações estratégicas a definir.

A densidade populacional elevada é um fator diferenciador e marcante da estrutura do território concelhio devendo por isso ser uma variável a ter em conta no desenho das soluções de gestão do território.

Tabela 1 - População residente

Portugal	PT	Total	10562178
Continente	1	Total	10047621
Norte	11	Total	3689682
Cávado	112	Total	410169
Esposende	0306	Total	34254

Última atualização destes dados: 20 de novembro de 2012

A população do concelho de Esposende soma 34.254 habitantes segundo dados de 2012.

Tabela 2 - Densidade populacional

Densidade populacional (N.º/ km²) por Local de residência		Período de referência dos dados	
		2011	
		Sexo	
		HM	
		N.º/ km²	
Portugal	PT	114,5	
Continente	1	112,8	
Norte	11	173,3	
Cávado	112	329,2	
Esposende	0306	359	

A densidade populacional de Esposende é de 359 habitantes por Km2, sendo superior à média do Cávado, à média da região norte e à média nacional. A elevada densidade populacional é uma força do concelho se

adequadamente regulada pelas políticas urbanísticas e de gestão ambiental. Por outro lado a elevada densidade é um fator de pressão sobre os recursos naturais e patrimoniais.

Tabela 3 - Taxa Bruta de Natalidade

Local de residência (NUTS - 2002) (1)		Taxa bruta de natalidade (‰) por Local de residência (NUTS - 2002)							
		Período de referência dos dados							
		2013		2012		2011		2010	
		‰		‰		‰		‰	
Portugal	PT	7,9		8,5		9,2		9,6	
Continente	1	7,9		8,5		9,1		9,6	
Norte	11	7,3		7,8		8,5		8,9	
Cávado	112	7,7		8,6		9,3		9,4	
Esposende	1120306	8,6		9,4		10,2		9,6	

A taxa bruta de natalidade apresenta um recuo desde 2010 até 2013. É um fator determinante a ter em conta na sustentabilidade demográfica do concelho que apresenta um claro risco neste movimento descendente. No entanto a sua taxa de 8,6 é ainda superior à da Cávado, à da região e à do país que se cifra em 7,9.

Tabela 4 - Taxa de Fecundidade Geral

Territórios		Taxa de fecundidade geral			
Âmbito Geográfico	Anos	2010	2011	2012	2013
NUTS 2002	Portugal	40,0	38,6	36,3	33,9
NUTS I	Continente	40,1	38,6	36,4	34,1
NUTS II	Norte	35,8	34,6	31,9	30,2
NUTS III	Cávado	35,2	35,2	32,8	29,6
Município	Esposende	35,9	38,7	35,9	33,4

A taxa de fecundidade geral apresenta um claro declínio no intervalo entre 2010 e 2013, passando de 35,9 para 33,4. Os seus valores são superiores aos do Cávado ficando, no entanto, abaixo da média da região norte e da do país. O indicador de fecundidade é relevante do movimento dinâmica da demografia que apresenta um ciclo de declínio.

Tabela 5 - Índice da taxa de Mortalidade

Territórios		Taxa bruta de mortalidade	
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2011
NUTS 2002	Portugal	100	96
NUTS I	Continente	100	97
NUTS II	Norte	100	99
NUTS III	Cávado	100	97
Município	Esposende	100	96

A taxa bruta de mortalidade no concelho de Esposende é inferior à do Cávado e da região norte, estando alinhada com a média nacional. É um sinal de vitalidade das políticas de saúde locais e presumivelmente de fatores ambientais de qualidade de vida e bem estar.

3. Problemáticas Sociais prioritárias

Problemática do Envelhecimento Ativo e Dependente

A problemática do envelhecimento é prioritária no diagnóstico social do concelho. As diferentes dimensões associadas à problemática do envelhecimento implicam uma reorganização e reorientação da intervenção social de modo a responder às novas necessidades que esta problemática introduz na dinâmica do concelho; isolamento e forma de pobreza específicas dos idosos, necessidades de saúde crescentemente especializadas, novas respostas sociais cada vez mais diferenciadas, intervenção social comunitária para a inclusão dos sêniore com novas metodologias e abordagens, nomeadamente as artísticas, culturais e desportivas associadas ao lazer e bem estar físico e emocional. De modo global a problemática do envelhecimento impõe uma nova visão de desenvolvimento sobre o território, a cidadania, a equidade de oportunidades e a inclusão ativa de novos grupos e atores sociais.

Nesta óptica analisamos alguns indicadores determinantes desta problemática:

Tabela 1 - Evolução do Índice de Envelhecimento

Territórios		Índice de envelhecimento					
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2009	2010	2011	2012	2013
NUTS 2002	Portugal	101,6	117,8	121,6	125,8	129,4	133,5
NUTS I	Continente	103,8	120,5	124,4	128,6	132,2	136,4
NUTS II	Norte	79,4	102,2	106,8	111,8	116,5	122,0
NUTS III	Cávado	60,4	77,0	80,8	85,0	88,9	93,6
Município	Esposende	59,5	76,8	80,0	83,5	86,6	90,5

Portugal assiste a um aumento exponencial do índice de envelhecimento, situando-se já como um dos países mais envelhecidos da Europa. O concelho de Esposende acompanha esta tendência demográfica, tendo passado de um índice de 59,5 em 2001 para 90,5 em 2013. Em apenas doze anos quase duplicou este valor o que significa uma alteração profunda da sua estrutura demográfica.

Ainda assim, regista um aumento menor que o do Cávado e muito menor que a região norte no seu conjunto aproximando-se da média nacional.

Tabela 2 - Índice de Dependência dos idosos

Territórios		Índice de dependência de idosos					
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2009	2010	2011	2012	2013
NUTS 2002	Portugal	24,4	27,2	27,9	28,5	29,1	29,9
NUTS I	Continente	24,6	27,6	28,3	29,0	29,6	30,4
NUTS II	Norte	20,5	23,4	24,0	24,7	25,3	26,0
NUTS III	Cávado	17,3	19,0	19,5	20,0	20,5	21,1
Município	Esposende	17,8	19,4	19,8	20,1	20,5	21,1

Verifica-se um aumento do índice de dependência dos idosos em linha com os valores do Cávado e abaixo dos valores da região Norte e de Portugal. Este aumento do índice de dependência é mais uma variável convergente e que fundamenta o profundo processo de envelhecimento demográfico em curso.

Tabela 3 - Índice de Dependência dos jovens

Territórios		Índice de dependência de jovens					
Âmbito Geográfico	Anos	2001	2009	2010	2011	2012	2013
NUTS 2002	Portugal	24,1	23,1	22,9	22,7	22,5	22,4
NUTS I	Continente	23,7	22,9	22,8	22,6	22,4	22,3
NUTS II	Norte	25,9	22,9	22,5	22,1	21,7	21,3
NUTS III	Cávado	28,6	24,7	24,1	23,5	23,0	22,5
Município	Esposende	30,0	25,3	24,7	24,1	23,7	23,3

Nota técnica - Definição: Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (102) pessoas com 15-64 anos).

A análise do índice de dependência confirma a tendência de alargamento da pirâmide etária nos escalões superiores o que define um envelhecimento estrutural do concelho.

Tabela 4 – População por grupo etário de Esposende

Nº Total Esposende	0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos	65 - 74 anos	75 e mais anos
34.250	5480	4248	19413	5109	2744	2365

Analisando a tabela da distribuição da população por grupo etário é patente a relevância da população nos grupos etários acima dos 65 anos o que reforça a necessidade de atenção e intervenção na problemática do envelhecimento.

Problemática do Emprego e Empregabilidade

Nota: Fonte Dados do IEFP e do GIP da ACICE cedidos pela ACICE

(Relatório do GIP – 2014)

Síntese

O emprego e a empregabilidade são problemáticas prioritárias no concelho de Esposende pelo impacto social desta problemática, transversal em todos os sectores do concelho e em toda comunidade.

É prioritária também porque a empregabilidade e o emprego são as ferramentas mais poderosas de inclusão social e de desenvolvimento social de qualquer sociedade. Sem emprego não existe inclusão social no sentido de cidadania plena de oportunidades e contributos para o exercício da plena coesão social.

Existe um número muito significativo de desempregados com especial incidência nos jovens, nas mulheres e no desemprego qualificado. Para todas estas problemáticas específicas deverão surgir projetos e iniciativas concertadas capazes de lhes responder com a criação de oportunidade de acesso ao trabalho e à iniciativa de criação do seu próprio emprego.

Mais relevante ainda é a intervenção no desemprego estrutural onde o empreendedorismo para a criação do seu próprio emprego é determinante.

Figura 1 - Caracterização dos desempregados do Concelho de Esposende

Mês e ano: Até maio de 2015

Género		Tempo de Inscrição		Situação face ao emprego	
Homens	Mulheres	< 1 Ano	1 Ano E +	1º Emprego	Novo Emprego
606	710	715	601	127	1 189

Grupo Etário < 25 Anos	Grupo Etário 25 - 34 Anos	Grupo Etário 35 - 54 Anos	Grupo Etário 55 Anos e +
194	254	541	327

Nível Escolar. < 1º Ciclo EB	Nível Escolar. 1º Ciclo EB	Nível Escolar. 2º Ciclo EB	Nível Escolar. 3º Ciclo EB	Nível Escolar. Secundário	Nível Escolar. Superior
35	258	206	263	322	232

Neste momento (Maio de 2015) existem 1.316 desempregados no concelho de Esposende. Verifica-se a predominância de mulheres 710, em relação aos homens 606. O desemprego feminino +e historicamente mais elevado mas a diferença tem vindo a esbater-se. Esta realidade implica intervenções orientadas para a empregabilidade de género, com maior enfoque nesta questão.

Verificamos também que a maioria dos desempregados está nessa situação há menos de um ano 715, em relação aos que estão no desemprego há mais de um ano. Estes números sugerem um afluxo de novos desempregados nos últimos meses.

Por grupo etário verificamos a relevância do chamado desemprego estrutural ou de longa duração. Na faixa etária entre os 35 anos e 65 anos e + estão 868 desempregados o que demonstra a necessidade de intervenção concertada e multi institucional na tentativa de encontrar alternativas e outros modos de garantir o ingresso no mundo do trabalho para esta população.

Por fim verificamos o grande número de desempregados licenciados, no total de 232 o que demonstra o a mudança do perfil clássico de desemprego quase sempre associado às baixas qualificações e escolaridade.

A contrastar com o números elevados de desempregados qualificados temos o número inferior de desempregados com o 2º ciclo do ensino básico de 206.

Figura 2 - Nº de desempregados inscritos no CE por setor de atividade - 2002

Territórios		Sectores de atividade económica				
		Total	Primário	Secundário	Terciário	Ignorado
Âmbito Geográfico	Anos	2014	2014	2014	2014	2014
NUTS 2002	Portugal	x	x	x	x	x
NUTS I	Continente	540 823,8	19 471,9	168 029,8	349 425,5	3 896,6
NUTS II	Norte	240 276,8	6 852,8	92 515,3	138 940,8	1 967,8
NUTS III	Cávado	22 250,8	309,7	9 950,8	11 792,9	197,5
Município	Esposende	1 402,6	25,0	666,6	694,3	16,8

Embora com dados anteriores (2002) aos dos gráficos anteriores, podemos observar a distribuição do desemprego por sector de atividade. No sector primário é mínima a existência de desemprego, eventualmente por razões da estrutura fundiária e produtiva, sendo o sector terciário o que apresenta maior volume de desempregados. A manter-se esta tendência é no sector terciários que as estratégias de criação de emprego maior urgência apresentam. Mas seria mais estratégico a existência de um estrutura de resposta ao desemprego n o sector secundário que apresenta valores igualmente elevados e que maior dificuldade apresenta para o ingresso dos seus desempregados no mercado de trabalho.

Qualificação e Escolarização – sucesso escolar

Fonte - DGESE / 2014-2015

Síntese

A problemática da qualificação e escolarização é estruturante no desenvolvimento social do concelho. Os bons índices apresentados nas taxas de retenção e transição contrastam ainda com um patamar de partida de muito baixa escolarização e qualificação verificados anteriormente no concelho.

A intervenção deverá integrar as novas oportunidades de acesso a recursos e orientar-se pela resposta diferenciada a problemáticas específicas do insucesso escolar que se cruzam com variáveis sociais, familiares e sócio económicas

Tabela 1 - N° de alunos por nível de ensino ministrado (público) - 2012

	Ensino Regular								
	Pré-Escolar	Básico - 1º ciclo	Básico Geral - 2º ciclo	Básico Geral - 3º ciclo	CEF (1º e 2º Ano)	PIEF - 2º e 3º CEB	PCA	Secundário	CEF - T6 (secundário)
Esposende	537	1330	796	1299	13			584	

Esposende	Ensino Vocacional		Ensino Profissional	
	Básico		Secundário	
	21		154	

Verificando a distribuição do número de alunos pela rede concelhia de Esposende, o 1º ciclo do ensino básico tem o maior número de alunos seguido do 3º ciclo. Esta distribuição assimétrica é eventualmente gerada pelas retenções nos 1º e 2º ciclos. O número de alunos nos cursos vocacionais e profissionais é comparativamente reduzido em relação ao universo total.

Tabela 2 - Taxa Bruta de escolarização no ensino básico, secundário e superior

Localização geográfica (NUTS - 2002)	Taxa de Escolarização ensino básico		Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002); Anual		
	2010 / 2011		2011 / 2012		2010 / 2011
	%		%		%
Portugal	122,2		124,9		134,9
Continente	122,4		126,1		136,3
Norte	121,7		122,4		131,7
Cávado	115,7		125,4		138,3
Esposende	115,8		101,1		95,2

A taxa bruta de escolarização no ensino básico é idêntica à do Cávado mas inferior à média regional e nacional. A taxa bruta de escolarização no ensino secundário é bastante inferior à média do Cávado, da Região Norte e média nacional. O concelho de Esposende está em má situação comparativa no contexto regional e nacional embora tenha melhorado no ano letivo de 2011/2012.

Tabela 3 - Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular

Localização geográfica (NUTS - 2002)		Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002); Anual					
		Período de referência dos dados					
		2011 / 2012		2010 / 2011		2009 / 2010	
		%		%		%	
Portugal	PT	79,9		79,2		80,7	
Continente	1	80,3		79,5		81,1	
Norte	11	83		82,1		83	
Cávado	112	83,4		82,5		83,6	
Esposende	1120306	86,9		83,3		83,9	

A taxa de transição / conclusão no ensino secundário regular tem vindo a melhorar e no ano letivo de 2011 / 2012 é já bastante superior à do Cávado, da Região Norte e do país. Estes bons resultados indiciam a eficiência comparativa do sistema educativo local.

Tabela 4 - Taxa de abandono escolar

Local de residência (à data dos Censos 2011)		Taxa de abandono escolar (%) por Local de residência (à data dos Censos 2011); Decenal			
		2011		2001	
		%		%	
Portugal	PT	1,58		2,79	
Continente	1	1,54		2,71	
Norte	11	1,45		3,49	
Cávado	112	1,34		2,62	
Esposende	0306	1,39		3,05	

A taxa de abandono escolar tem vindo a reduzir-se no concelho de Esposende e passou de 3,05 em 2001, valor superior às médias regionais e nacionais, para 1,39 valor inferior à média do Cávado, da região norte e do país.

Tabela 5 - População residente com 15 ou mais anos sem o ensino secundário, por sexo

Territórios	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
Anos	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	78,3	69,5	79,2	71,3	77,5	67,8
Continente	78,1	69,2	78,9	71,0	77,3	67,6
Norte	81,9	73,2	82,9	75,0	81,1	71,6
Cávado	81,7	71,5	82,9	73,8	80,6	69,5
Esposende	85,7	74,2	86,6	75,7	84,8	72,9

Embora Esposende ainda apresente uma média de população residente com 15 anos ou mais sem o ensino secundário superior à do Cávado, da região norte e do país, tem vindo a reduzir essa desvantagem. Em 2011 a média era de 74,2 contra 85,7 em 2001.

Tabela 6 - Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular

Localização geográfica (NUTS - 2002)	Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002); Anual					
	Período de referência dos dados					
	2011 / 2012		2010 / 2011		2009 / 2010	
	%		%		%	
Portugal	9,9		7,5		7,9	
Continente	9,6		7,3		7,6	
Norte	8,4		6,1		6,2	
Cávado	6,2		4,7		5,3	
Esposende	5,7		5,4		5,4	

A taxa de retenção e desistência no ensino básico regular é de 5,7 valor que regista um ligeiro aumento desde 2009 / 2010, mas que é bastante inferior à média do Cávado, regional e nacional. O concelho apresenta bons resultados neste domínio do sucesso educativo.

Tabela 7 - Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular

Localização geográfica (NUTS - 2002)	Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%) por Localização geográfica (NUTS - 2002); Anual					
	Período de referência dos dados					
	2011 / 2012		2010 / 2011		2009 / 2010	
	%		%		%	
Portugal	79,9		79,2		80,7	
Continente	80,3		79,5		81,1	
Norte	83		82,1		83	
Cávado	83,4		82,5		83,6	
Esposende	86,9		83,3		83,9	

O concelho de Esposende apresenta a maior variação de valores nesta taxa de transição / conclusão. Esta variação é muito positiva e deixa o concelho bem colocado na apreciação comparativa como Cávado, a região norte e o país. Esposende apresenta taxas de transição bastante mais elevadas do que as referidas unidades de comparação e apresenta também uma progressão positiva desde 2009 / 2010

Problemáticas de risco

- Crianças e jovens

Fonte - Rel. CPCJ / 2014

INE

Síntese

As problemáticas de risco no concelho de Esposende têm especial expressão na questão das crianças e jovens e na estruturação familiar e parental. Estas questões deverão ser alvo de intervenções específicas, complementando o trabalho dos serviços no terreno como a CPCJ e a Ação Social, criando espaços complementares de desenvolvimento e proteção no caso das crianças e jovens e de capacitação pessoal, familiar e parental nos casos dos agregados familiares.

A multidimensionalidade das problemáticas de risco implica a integração com a ação nas questões das dependências sobretudo no alcoolismo, na contenção e eliminação da violência doméstica e na empregabilidade destes grupos especialmente vulneráveis.

Tabela 1 - Nº total de processos acompanhados (novos / transitórios)

Esposende	Entrada				Saídas			
	Novos Processos	Transitados 2013	Reabertos	Recebidos de outra CPCJ	Arquivados em Fase Preliminar	Arquivados fase pós-preliminar	Remetidos a tribunal	Enviados para outras CPCJ
	54	70	24	0	18	63	7	0

A CPCJ de Esposende regista no seu relatório 54 novos casos (em 2013) e 70 casos transitados do ano anterior (2012). A problemática das crianças e jovens é crucial para identificar as grandes vulnerabilidades sociais do território e a sua dinâmica evolutiva. Persistem situações de pobreza e desestruturação familiar, normalmente associados a perfis de baixa escolaridade e qualificação.

Tabela 2 - N° de processos acompanhados por motivo/problemática de sinalização

Problemática	Esposende
CAESP: Ausência permanente de suporte familiar ou outro	
MT (Mau Trato Físico / psicológico)	11
NEG: Face a comportamentos da criança/jovem	
CAESP (A criança esta abandonada ou entregue a si própria)	
SPDE: Abandono Escolar	4
SPDE: Insucesso Escolar	
PFQC (Pratica de facto qualificado pela lei penal como crime para crianças com idade inferior a 12 anos)	
MTPIA: Hostilização e ameaças / MT psicológico ou indiferença afetiva / Depreciação ou humilhação	
CJACABED: Outros comportamentos	
OUTR (Outras situações de perigo)	
CJACABED: Bullying	
CJACABED: Consumo de Bebidas Alcoólicas	
CJACABED: Consumo de Estupefacientes	3
NEG (Negligência)	
AS (Abuso Sexual)	1
CJACABED (A Criança/Jovem assume comportamentos que afeta o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada / Comportamentos graves antissociais ou/e de indisciplina	
NEG: Ao nível da saúde	
ECPCBEDC: Violência Doméstica	43
NEG: Ao nível psicoafectivo	
CAESP: Abandono após os 6 meses de vida	
SPDE: Absentismo Escolar	2
ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança; consumo de álcool)	27
Outros / Não aplicáveis	4
Total de Processos Ativos	

Persistem as problemáticas da desestruturação familiar e comportamental na sinalização dos casos à CPCJ. A violência doméstica lidera a razão da sinalização, seguido da exposição a comportamentos de risco para a criança e jovem e por fim como grande situação de denúncia os maus tratos.

Tabela 3 - Caracterização das crianças/jovens por sexo e grupo etário

Escalão etário	Esposende
0-3	18
4,-6	21
7_10	28
11_14	40
13_18	33
Total	140

Sexo	Esposende
Feminino	66
Masculino	74
Total	140

O escalão etário dominante na sinalização é o dos 11 / 14 anos seguido dos 13 / 18 anos. De salientar o número muito significativo de casos registados no grupo etário dos 13 / 18 anos o que indicia processos longos ao longo do percursos de vida dos jovens cuja deteção foi difícil ou mesmo impossível.

Em termos de sexo, verificamos que existem mais rapazes que raparigas alvo de sinalização.

A desestruturação familiar é uma multi problemática transversal e geradora de risco nas crianças e jovens. Mas também existem fatores como a mono parentalidade que geram fatores de sustentabilidade familiar suscetíveis de causar situações de risco ou perigo para as crianças e jovens.

Tabela 4 - Proporção de núcleos familiares monoparentais

Local de residência (à data dos Censos 2011)		Proporção de núcleos familiares monoparentais (%) por Local de residência (à data dos Censos 2011); Decenal	
		Período de referência dos dados	
		2011	
		%	
Portugal	PT	14,89	
Continente	1	14,77	
Norte	11	13,75	
Cávado	112	13,35	
Esposende	0306	12,83	

Em Esposende verificamos que à data dos censos de 2011 a percentagem de famílias monoparentais é inferior à média do Cávado, da região norte e do país.

Tabela 5 - Proporção de famílias unipessoais

Local de residência (à data dos Censos 2011)		Proporção de famílias clássicas unipessoais (%) por Local de residência (à data dos Censos 2011); Decenal	
		Período de referência dos dados	
		2011	
		%	
Portugal	PT	21,44	
Continente	1	21,57	
Norte	11	17,20	
Cávado	112	14,41	
Esposende	0306	13,56	

Também a percentagem de famílias clássicas unipessoais é bastante inferior em Esposende no que se refere à média do Cávado, da região norte e do país.

4. Diagnóstico Estratégico

Fatores distintivos de competitividade social

Excelência Patrimonial e Ambiental

Esposende é um concelho marcado pela existência de um património natural e ambiental que se destaca pela qualidade da sua conservação e pela sua integração na atividade económica de cariz ambiental.

Esposende é um destino turístico reconhecido e diferenciado pela seu urbanismo de baixa densidade e pela existência de espaços de utilização e fruição pelo visitante de excelência. É reconhecido como destino complementar e alternativo para um turismo menos massificado e de maior qualidade.

Esta estrutura física e patrimonial tem sido valorizada pela emergência de novas atividades empresariais de turismo ativo e desportivo que se baseiam nos recursos locais e mobilizam empreendedores locais.

As atividades complementares ao turismo residencial, de visita ou de alojamento como a gastronomia e o lazer, apresentam também um forte potencial de desenvolvimento, acrescentando sofisticação, qualidade nos produtos e autenticidade.

–A Formação Profissional da área do turismo – Escola Profissional de Esposende, é um recurso estratégico na definição de um empreendedorismo qualificante do território.

No sector do turismo existe uma desproporção entre a capacidade empresarial e as oportunidades para configurar produtos de turismo ambiental em torno dos recursos naturais e patrimoniais do concelho.

Diversificação económica e estrutura de emprego

O concelho de Esposende apresenta uma estrutura económica diversificada o que é indicador de sustentabilidade e capacidade inclusiva de gerar emprego para um conjunto alargado de competências e qualificações da população.

O sector secundário continua a garantir a maior fatia do emprego. Sobretudo na área dos têxteis e confeção e ainda na construção civil.

A diversidade do tecido empresarial representa uma oportunidade criar atividades de nicho e especializadas na complementaridade e na especialização o que representa a possibilidade de inclusão pelo emprego de um conjunto alargado de qualificações.

Economia Endógena

Existe no concelho de Esposende a marca distintiva de uma economia endógena sustentada na micro produção e no autoconsumo que geram rendimentos complementares na comunidade na produção e comercialização de produtos como o leite, os produtos hortícolas, carne e peixe da pesca artesanal. Esta economia de baixa densidade é um fator de coesão e sustentabilidade social potenciadora da emergência de um empreendedorismo social modernizador desta base produtiva.

A estrutura familiar destas micro atividades produtivas é um mecanismo de acesso e desenvolvimento de circuitos de distribuição e comercialização dimensionados para a economia local.

A existência desta base produtiva nano e micro económica é um fator de competitividade para o concelho na lógica do desenvolvimento de base endógena a partir do desenvolvimento de produtos locais enraizados na sua dinâmica social.

Como síntese enquadramos os seguintes fatores como pontos fortes na competitividade do concelho

Pontos fortes na definição da estratégia e competitividade do concelho	<p>Dinâmica Institucional</p> <p>No concelho existe uma forte dinâmica institucional na economia social e associativismo</p> <p>Redes de equipamentos</p> <p>Cobertura concelhia satisfatória ao nível das instituições sociais.</p> <p>Rede escolar e oferta educativa e formativa no concelho</p> <p>Boa cobertura de equipamentos educativos</p>
--	---

Nota metodológica

Fontes de Dados: INE -

INE - X e XII Recenseamentos Gerais da População (1960, 1981) | Estimativas Anuais da População Residente (a partir de 1982)

Fonte: PORDATA